

É da sua conta!



RELATÓRIO
ANUAL 2021



SICOOB COOCRELIVRE

AGÊNCIAS



Orlândia

Rua Um nº 518 - Centro
CEP 14620-000 - Tel.: (16) 3820-6500
coocrelivre@coocrelivre.com.br

Guaíra

Av. Nove nº 475 - Centro
CEP 14790-000 - Tel.: (17) 3331-3206
gir.coocrelivre@coocrelivre.com.br

Igarapava

Rua Dr. Moises do Amaral nº 308 - Centro
CEP 14540-000 - Tel.: (16) 3172-1131
igp.coocrelivre@coocrelivre.com.br

Ipuã

Av. Dona Tereza nº 887 - Centro
CEP 14610-000 - Tel.: (16) 3832-2930
ipa.coocrelivre@coocrelivre.com.br

Ituverava

Rua Dr. Ademar de Barros nº 408 - Centro
CEP 14500-000 - Tel.: (16) 3839-1469
ivr.coocrelivre@coocrelivre.com.br

Miguelópolis

Av. Leopoldo Carlos de Oliveira nº 1385 - Centro
CEP 14530-000 - Tel.: (16) 3835-0840
mgl.coocrelivre@coocrelivre.com.br

Morro Agudo

Rua José Jorge Junqueira nº 997 - Centro
CEP 14640-000 - Tel.: (16) 3851-5417
mgd.coocrelivre@coocrelivre.com.br

Ribeirão Preto/Saudade

Av. Saudade nº 1.189 - Campos Elíseos
CEP 14080-000 - Tel.: (16) 3514-2209
rp.coocrelivre@coocrelivre.com.br

Ribeirão Preto/Fiúsa

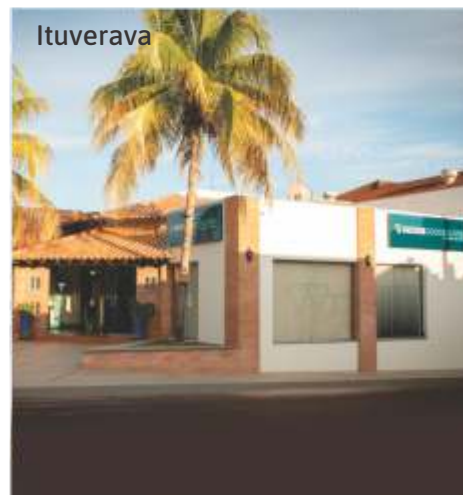
Av. Professor João Fiusa, nº 1817 -
Jardim São Luiz
CEP: 14020-299 - Tel.: (16) 3623-0508
fiusa.coocrelivre@coocrelivre.com.br

Sales Oliveira

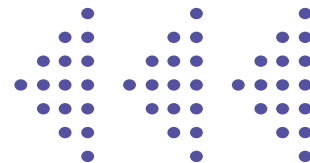
Av. Dom Pedro II nº 120 - Centro
CEP 14660-000 - Tel.: (16) 3852-1567
slo.coocrelivre@coocrelivre.com.br

São Joaquim da Barra

Rua Voluntário Geraldo, 976 - Centro
CEP 14600-000 - Tel.: (16) 3811-5077
sqb.coocrelivre@coocrelivre.com.br



ESTRUTURA DE GOVERNANÇA CORPORATIVA



Conselho de Administração

Presidente:

Fábio Haenel Villela Rosa

Vice-Presidente:

Amaury de Souza Prado Filho

Secretário:

Antônio Maximiano Trez Filho

Conselheiros Vogais:

Gilberto Diniz Junqueira

Alexandre Vanis Volpon

Paulo de Tarso Scanavez

Conselho Fiscal

Coordenador:

Sebastião dos Santos Cândido

Secretário:

Romualdo de Lima

Conselheiro:

Geraldo Augusto Leça Teixeira

Conselheiros Suplentes:

Oscar Rodrigues Alves Filho

Ulisses Ferreira Ozório

Geraldo dos Santos

Diretoria Executiva

Diretor Presidente Executivo:

Mario Luis Buck

Diretor de Operações:

José Antônio Bartholomeu

Diretor Administrativo Financeiro:

Rodolfo Lombardi Archangelo



MISSÃO

Gerar soluções financeiras adequadas e sustentáveis, por meio do cooperativismo, aos Associados e às suas Comunidades.

VISÃO

Ser reconhecida como a principal instituição financeira propulsora do desenvolvimento econômico e social dos Associados.

OBJETIVOS SOCIAIS

I - Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados em suas atividades específicas, com a finalidade de fomentar a produção, serviços e a produtividade dos diversos ramos de atividade de seus associados, bem como sua circulação e industrialização.

II - A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através de ajuda mútua, da economia sistemática e do uso adequado do crédito.

VALORES

- Transparência;
- Comprometimento;
- Respeito;
- Ética;
- Solidariedade;
- Cooperação;
- Responsabilidade.



MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



Senhores Cooperados,

Após dois anos de pandemia, é muito gratificante reencontrar todos nesta assembleia, mesmo que seja de forma semipresencial.

A participação dos associados é de extrema importância para a Cooperativa, pois o Cooperativismo é feito de valores.

Alinhado aos princípios Cooperativistas e alicerçados na confiança dos nossos Cooperados, atingimos números expressivos e sustentáveis, onde nossos Ativos apresentaram uma variação positiva na ordem de 15%, e nosso Patrimônio Líquido ultrapassou a marca de 160 milhões de reais.

A COOCRELIVRE encerrou o exercício com 03 estagiários, 01 jovem aprendiz, 86 colaboradores, além de 02 estagiários através de Programa Social e 24 terceirizados, atuando nas áreas de serviços gerais da Cooperativa.

Sempre priorizamos a capacitação constante do nosso quadro de colaboradores, com foco em um atendimento de excelência, com as melhores condições em produtos e serviços financeiros, contando ainda com taxas mais acessíveis, segurança e eficácia, em prol dos Cooperados, nosso maior Patrimônio!

Procuramos investir de forma planejada, melhorando nossas estruturas internas, visando um atendimento de qualidade, com segurança e praticidade.

Através de nosso plano de expansão, inauguramos uma unidade de negócios no coração de Ribeirão Preto/SP, totalizando 11 Postos de Atendimento, em 10 cidades da nossa região, com quase 9 mil Cooperados.

A COOCRELIVRE segue com rigor os normativos e regulações institucionais sistêmicos do Centro Cooperativo Sicoob e as normas do Banco Central do Brasil e Conselho Monetário Nacional, sendo administrada por um Conselho de Administração, uma Diretoria Executiva e um Conselho Fiscal.

Fiel a seus princípios, a COOCRELIVRE mantém uma estrutura sólida, com foco na manutenção dos altos Índices de Liquidez, com perfil conservador na concessão de crédito.

Agradecemos aos nossos Cooperados, Conselheiros e Diretoria Executiva pelo apoio e confiança, bem como aos nossos Colaboradores pela dedicação e empenho na busca pela excelência.

FABIO HAENEL VILLELA ROSA
Presidente do Conselho de Administração

DESTAQUES



INAUGURAÇÃO DA AGÊNCIA NA AV. JOÃO FIÚSA - RIBEIRÃO PRETO

Seguindo o layout do Sicoob, a nova agência de negócios apresenta um ambiente moderno e funcional, todo preparado para o uso e compartilhamento de seus Associados. Localizada na Avenida Prof. João Fiúsa nº 1817, esquina com a Rua Galileu Galilei.



A Cooperação pode transformar o mundo!

Propósito: Conectar pessoas para promover justiça financeira e prosperidade.

Valores: Transparência, comprometimento, respeito, ética, solidariedade, cooperação e responsabilidade.

Missão: Gerar relações financeiras sólidas e sustentáveis, por meio do cooperativismo, aos Associados e às suas Comunidades.

Visão: Ser reconhecida como a principal instituição financeira propulsora do desenvolvimento econômico e social dos Associados.

REINAUGURAÇÃO DA UAD:

A Unidade Administrativa desmembrada, foi reinaugurada proporcionando um ambiente e layout moderno, visando otimizar as atividades entre as Unidades, bem como melhoria na comunicação e eficácia dos processos internos. Na imagem, layout da parede externa do ambiente, simbolizando a cultura e pertencimento do Cooperativismo.

O mundo é modificado pelo meu exemplo.

JUNTOS somos mais sustentáveis.

SICOOB COOCRELIVRE



KIT SUSTENTÁVEL:

Visando contribuir como meio ambiente e conscientizar nossos colaboradores, foi distribuído o kit sustentável. "Abasteça a sua garrafa com água e atitude e sua caneca com fé e café. Recicle, reduza e reutilize. Seja a mudança.

WEBSÉRIE: É DA SUA CONTA!



O projeto, denominado “Websérie É da sua conta”, idealizado em maio de 2021, contou com 11 episódios quinzenais, todos tiveram como objetivo conectar pessoas para promover justiça financeira, conhecimento, aproximação e fidelização, apresentando soluções e experiências inovadoras e sustentáveis por meio do cooperativismo.

OUTUBRO ROSA:

Outubro Rosa



Na semana do dia 25 ao dia 29/10 a Cooperativa proporcionou ações diversas e campanhas de endomarketing e sensibilização aos associados e colaboradoras.

ANIVERSÁRIO DA COOPERATIVA:

A essência da Coocrelivre está no Cooperativismo. Com ele é possível criar e viver histórias, compartilhar resultados e crescer juntos! Em 2021 a Coocrelivre completou 38 anos de existência e, juntos, pudemos comemorar em nossas 11 agências.



DESAFIO GLOBAL MONEY WEEK:



A **Global Money Week (GMW)** é uma campanha anual de conscientização financeira criada para inspirar crianças e jovens a aprender sobre questões financeiras, meios de subsistência e empreendedorismo. A Coocrelivre através de parceria realizada com a Etec Prof.º Alcídio de Souza Prado, realizou uma palestra sobre educação financeira com o tema “Cuide de você, cuide de seu dinheiro”. O evento contou com a participação de 168 alunos e lançou em conjunto à escola um desafio, cujo o objetivo foi solucionar um problema. O trabalho que mais atendeu aos critérios de empreendedorismo, criatividade/inação e viabilidade financeira foi da aluna Danielly Arcanjo da Silva, do 3º ano do Ensino Médio com habilitação profissional em Administração.

SEMANA DO INVESTIDOR:



A **World Investor Week (WIW)** é uma campanha global promovida pela Organização Internacional de Valores Mobiliários (IOSCO), com duração de uma semana, para conscientizar a população sobre a importância da educação financeira, da proteção dos investidores e destacar iniciativas nessa área. O Sicoob Coocrelivre participou da 5ª edição da WIW entre os dias 04 a 10 de outubro de 2021.



PROJETOS SOCIAIS:

DIA DAS CRIANÇAS CRECHE “IZOLINA ZANCOPE MUNARI”

Em comemoração ao Dia das Crianças, o Sicoob Coocrelivre promoveu nos últimos dias 07 e 14/10 o Projeto “Contar, Cooperar e Educar” na creche “Izolina Zancopé Munari”. O objetivo do mesmo foi incentivar o hábito à leitura, através da contação de história do livro “Caio achou uma moedinha”, como também disseminar a educação financeira infantil através de conceitos que contribuem para a conscientização das crianças a fazerem o melhor uso do dinheiro, criando uma mentalidade adequada e saudável em relação ao mesmo.

Os funcionários voluntários do Sicoob Coocrelivre contribuíram com as atividades e diversão da criançada! Participaram da contação de história trazendo os personagens do livrinho de forma lúdica e contagiante!



DIA C:

O Sicoob Coocrelivre durante a Semana do Cooperativismo (28/06 a 04/07) e Dia de Cooperar (03/07), realizou um Drive Thru Solidário na sede com o objetivo de arrecadar leite integral.

As agências do Sicoob Coocrelivre disponibilizaram caixas coletoras para receber as doações de leite integral através de seus associados. O período para as arrecadações aconteceu no período de **12/07 à 30/07/2021**.

As doações foram direcionadas para as entidades assistenciais de cada cidade onde o Sicoob Coocrelivre está presente.



PLANEJAMENTO EDUCACIONAL:

Os treinamentos fazem esboçar novas ideias, tornar execuções mais aplicáveis e estimula a busca constante por aprendizado. As capacitações colaboram para o desenvolvimento pessoal e profissional dos colaboradores, os processos são melhor executados e a excelência se torna uma ferramenta utilizável.

Ao longo do ano de 2021, o Sicoob Coocrelivre disponibilizou diversos treinamentos nas mais diversas áreas e Postos de Atendimentos, como também para os Dirigentes e Conselheiros.

CERTIFICAÇÃO PROFISSIONAL ANBIMA:

Incentivo aos colaboradores para capacitação e certificação da Anbima. A certificação é destinada aos profissionais que atuam na distribuição de produtos de investimento em agências ou plataformas de atendimento.

APOIO AOS PROJETOS SOCIAIS (MÚSICA E DANÇA):

As atividades desenvolvidas através destes projetos podem proporcionar inúmeras oportunidades aos envolvidos, benefícios para a sociedade enfatizando o alinhamento dos princípios cooperativistas com os objetivos do Desenvolvimento Sustentável.



VALORIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL:

Preservar e valorizar o patrimônio cultural de uma cidade é manter viva sua identidade.

No dia 03/10/2021, aconteceu a reinauguração do Coreto da Praça Mário Furtado, a reforma foi promovida pela Coocrelivre em parceria com a Prefeitura Municipal de Orlândia.



PROTEJA O QUE TEM MAIS VALOR PARA VOCÊ.

SEGUROS DO SICOOB

Oferecer e receber proteção é algo que conforta e faz feliz. E você já parou para pensar que quem valoriza a cooperação também pode ter a melhor proteção? Por isso, conte com os Seguros do Sicoob para proteger as pessoas que você ama e os bens que você conquistou. **Procure uma cooperativa.**

Somos feitos de valores.

sicoob.com.br

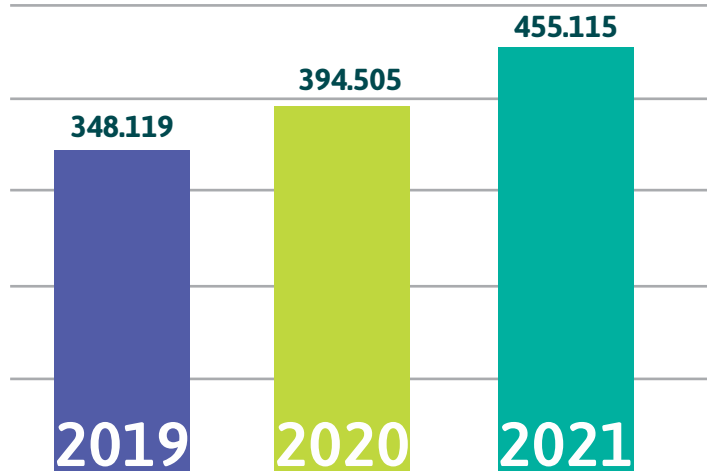
SICOOB COOCRELIVRE
Faça parte.



DESEMPENHO

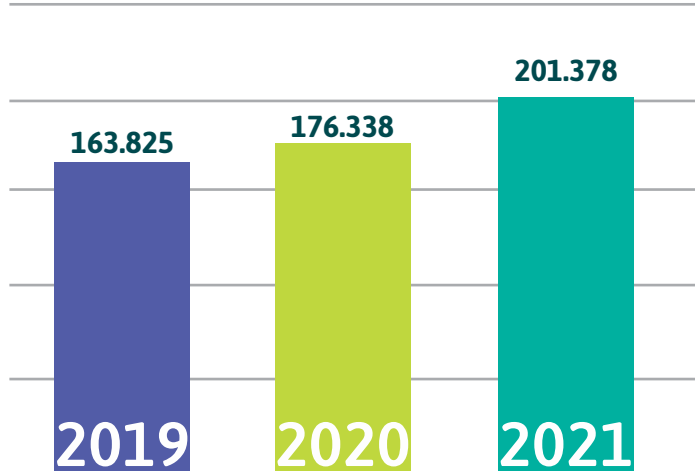
Ativos Totais

*valores em milhares de reais



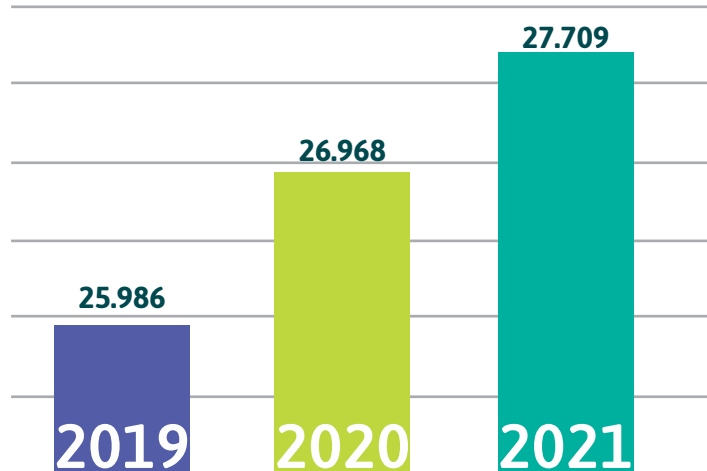
Operações de Crédito

*valores em milhares de reais



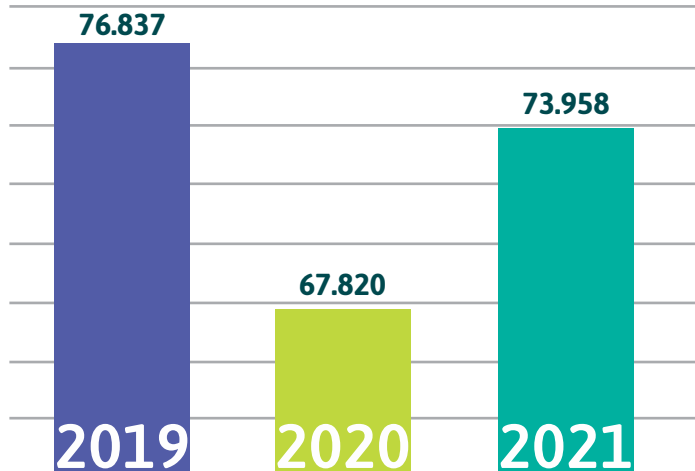
Capital Social

*valores em milhares de reais



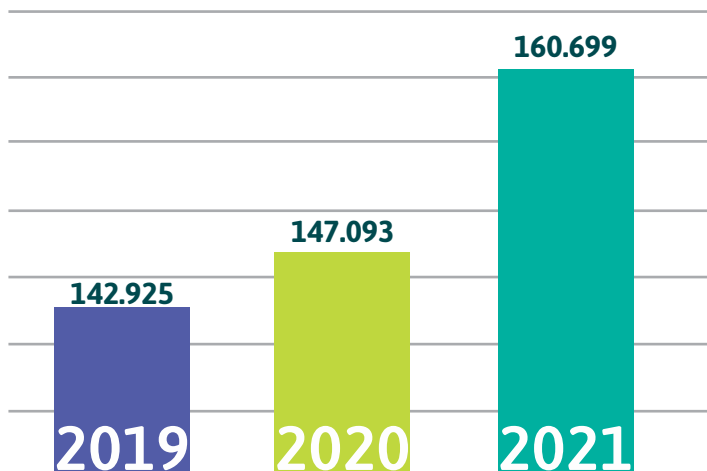
Crédito Rural

*valores em milhares de reais



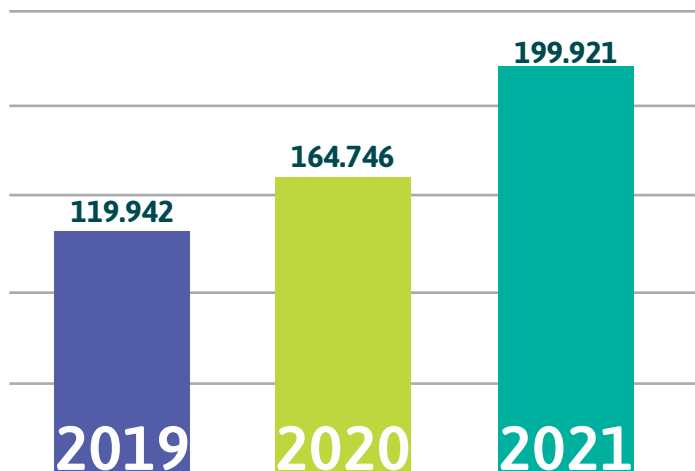
Patrimônio Líquido

*valores em milhares de reais



Depósitos a vista, a prazo e LCA

*valores em milhares de reais



Ganho Social do cooperado

Em 2021 os cooperados do
Sicoob Coocrelivre
economizaram mais de

R\$ 49,5 milhões!

ECONOMIA COM TAXAS DE
JUROS E TARIFAS
PRATICADOS NO **SICOOB
COOCRELIVRE** X taxas
médias praticadas pelas
Instituições do Sistema
Financeiro Nacional

durante o exercício de 2021
somado as sobras apuradas.



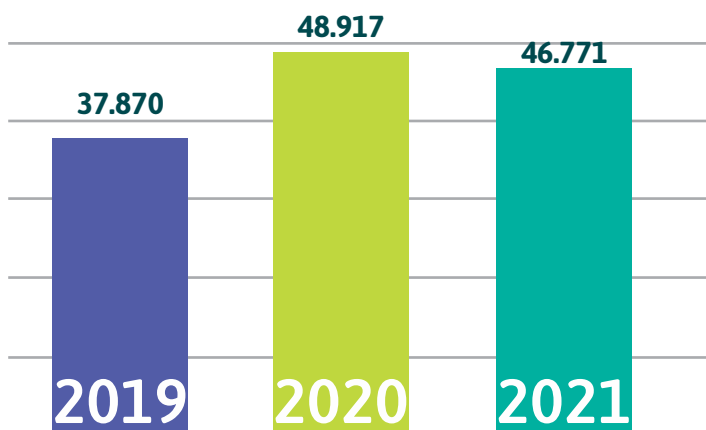
(Fonte: Banco Central do Brasil; Sisbr 2.0)

Esses valores são estimados e não fazem parte das
Demonstrações Financeiras

Foram considerados as taxas médias praticadas e
divulgadas pelo BACEN.

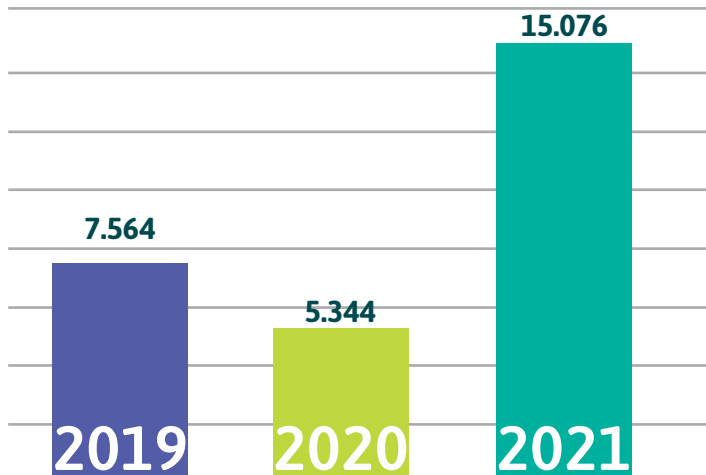
Poupança

*valores em milhares de reais



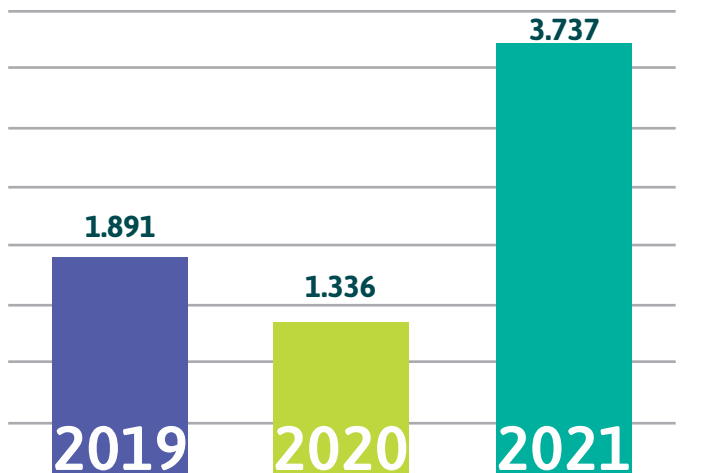
Resultado do Exercício

*valores em milhares de reais



Sobras a Disposição da AGO

*valores em milhares de reais





**CONTRATAÇÃO
OU RENOVAÇÃO
DE CRÉDITO
RURAL?
SOLICITE PELO
APP SICOOB.**



No App Sicoob, você, produtor rural, pode acompanhar suas solicitações com toda segurança, vendo tudo de forma on-line pelo celular.



**BAIXE AGORA
O APP SICOOB
E APROVEITE!**

+ fácil + ágil + prático



Central de Atendimento 24 horas

Capitais e regiões metropolitanas: 4000 1111 | Demais localidades: 0800 642 0000

Ouvidoria: 0800 725 0996 - Atendimento seg. a sex., das 8h às 20h | ouvidoria@sicoob.com.br

Deficientes auditivos ou de fala: 0800 940 0456 - Atendimento seg. a sex., das 8h às 20h

SICOOB COO CRELIVRE
Faça parte.

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras	16
Demonstrações financeiras	
Balancos patrimoniais	18
Demonstrações das sobras ou perdas	19
Demonstrações do resultado abrangente	19
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	20
Demonstrações dos fluxos de caixa	20
Notas explicativas às demonstrações financeiras	22
1 - Contexto operacional	23
2 - Apresentação das demonstrações contábeis	24
3 - Resumo das práticas contábeis	24
4 - Caixa e equivalente de caixa	25
5 - Relações Interfinanceiras	25
6 - Aplicações interfinanceiras de liquidez	25
7 - Títulos e valores mobiliários	26
8 - operações de crédito	26
9 - Outros ativos financeiros	27
10 - Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito relativo a outros ativos financeiros	27
11 - Ativos fiscais, correntes e diferidos	28
12 - Investimentos	28
13 - Imobilizado de uso	28
14 - Intangível	28
15 - Depósitos	28
16 - Recursos de aceite e emissão de títulos	29
17 - Repasses interfinanceiros	29
18 - Provisões	29
19 - Outros passivos	30
20 - Patrimônio líquido	30
21 - Juros ao capital próprio (<i>somente se aplicável</i>)	30
22 - Receitas de operações de crédito	31
23 - Ingressos e receitas de prestação de serviço	31
24 - Rendas de tarifa	31
25 - Dispêndios e despesas da intermediação financeira	31
26 - Dispêndios e despesas de pessoal	31
27 - Outros dispêndios e despesas de administrativas	32
28 - Outros ingressos e receitas operacionais	32
29 - Outros dispêndios e despesas operacionais	32
30 - Despesas com provisões	32
31 - Outros receitas e despesas	32
32 - Resultado não recorrente	32
33 - Partes relacionadas	33
34 - Cooperativa central	34
35 - Gerenciamento de risco	34
36 - Seguros contratados	36



RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS



Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **Cooperativa de Crédito Coocrelivre - Sicoob Coocrelivre**

("Cooperativa") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações das sobras ou perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira **Cooperativa de Crédito Coocrelivre - Sicoob Coocrelivre** em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes

As demonstrações contábeis da Cooperativa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foram auditadas por outro auditor independente que emitiu relatório, em 29 de janeiro de 2021, com uma opinião sem modificação sobre essas demonstrações.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a

administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.

Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações, e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 09 de março de 2022.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6

Wanderley Fernandes de Carvalho Neto
Contador CRC- 1SP300534/O-8



Balanços patrimoniais em milhares de reais

	Nota	31/12/21	31/12/20
ATIVO		455.115	394.505
DISPONIBILIDADES	4	2.067	2.091
INSTRUMENTOS FINANCEIROS		450.315	396.712
Relações Interfinanceiras	5	152.860	133.285
Centralização Financeira		152.860	133.285
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	6	78.258	68.331
Títulos e Valores Mobiliários	7	3.090	-
Operações de Crédito	8	215.537	194.834
Outros Ativos Financeiros	9	570	262
(-) PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO		(14.251)	(18.568)
(-) Operações de Crédito		(14.159)	(18.496)
(-) Outras		(92)	(72)
ATIVOS FISCAIS CORRENTES E DIFERIDOS		124	64
OUTROS ATIVOS		1.123	1.784
INVESTIMENTOS	12	13.583	10.577
IMOBILIZADO DE USO INTANGÍVEL	13	4.316	3.761
(-) DEPRECIACIONES E AMORTIZACIONES		(2.179)	(1.936)
(-) PROVISÕES PARA REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DE ATIVOS		(313)	(308)
TOTAL DO ATIVO		455.115	394.505

	Nota	31/12/21	31/12/20
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		455.115	394.505
DEPÓSITOS	15	145.292	136.818
Depósitos à Vista		50.053	43.283
Depósitos Sob Aviso		10.276	9.848
Depósitos à Prazo		84.963	83.687
DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS		127.030	93.179
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos	16	54.630	27.928
Relações Interfinanceiras	17	72.372	65.251
Repasses Interfinanceiros		72.372	65.251
Outros Passivos Financeiros		28	-
PROVISÕES OBRIGAÇÕES FISCAIS CORRENTES E DIFERIDAS	18	2.461	2.359
OUTROS PASSIVOS	19	19.133	14.671
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	20	160.699	147.093
CAPITAL SOCIAL		27.709	26.968
RESERVAS DE SOBRAS		129.253	118.789
SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS		3.737	1.336
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		455.115	394.505

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS OU PERDAS

Em milhares de Reais

	Nota	2º semestre	31/12/2021	31/12/2020
INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		22.739	38.266	35.764
Operações de Crédito	22	15.422	28.136	30.351
Ingressos de Depósitos Intercooperativos		4.854	6.757	1.866
Resultado de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		2.376	3.286	2.015
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários		87	87	1.532
DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	25	(7.148)	(11.152)	(20.267)
Operações de Captação no Mercado	15.d	(4.504)	(6.213)	(3.336)
Operações de Empréstimos e Repasses	17.b	(1.926)	(3.935)	(4.835)
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito		(718)	(1.004)	(12.096)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		15.591	27.114	15.497
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS		(4.179)	(10.123)	(8.707)
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	23	664	1.189	1.357
Rendas de Tarifas	24	1.725	3.008	2.685
Dispêndios e Despesas de Pessoal	26	(5.230)	(10.057)	(8.965)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	27	(3.549)	(7.562)	(6.143)
Dispêndios e Despesas Tributárias		(94)	(202)	(186)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	28	2.818	4.697	4.516
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais	29	(513)	(1.196)	(1.971)
PROVISÕES		(59)	(102)	20
Provisões/Reversões para Garantias Prestadas	30	(59)	(102)	20
RESULTADO OPERACIONAL		11.353	16.889	6.810
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS		136	144	7
Lucros em Transações com Valores e Bens		135	158	3
Ganhos de Capital		2	7	7
(-) Perdas de Capital		-	-	(3)
(-) Outras Despesas Não Operacionais		(1)	(21)	-
SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES		11.489	17.033	6.817
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		(56)	(65)	(93)
Imposto de Renda Sobre Atos Não Cooperados		(26)	(30)	(53)
Contribuição Social Sobre Atos Não Cooperados		(30)	(35)	(40)
PARTICIPAÇÕES NAS SOBRAS		(470)	(935)	(799)
SOBRAS OU PERDAS DO PERÍODO ANTES DAS DESTINAÇÕES E DOS JUROS AO CAPITAL		10.963	16.033	5.925
Juros ao Capital		(711)	(958)	(581)
SOBRAS OU PERDAS DO PERÍODO ANTES DAS DESTINAÇÕES		10.252	15.075	5.344

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

Em milhares de Reais

	Notas	2º sem. 2021	31/12/2021	31/12/2020
SOBRAS OU PERDAS DO PERÍODO ANTES DAS DESTINAÇÕES E DOS JUROS AO CAPITAL	20.d	10.963	16.033	5.925
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES		-	-	-
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE		10.963	16.033	5.925

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em milhares de reais.

	Notas	CAPITAL SUBSCRITO	CAPITAL A REALIZAR	RESERVA LEGAL	SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	TOTAIS
Saldos em 31/12/2019		26.098	-113	115.048	1.891	142.924
FATES - Atos Cooperativos		0	0	0	-747	-747
FATES - Atos Não Cooperativos		0	0	0	-127	-127
Saldos em 31/12/2021		27.754		129.253	3.737	160.699

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA.

Em milhares de reais.

	Notas	2º Sem/21	31/12/202021	31/12/202020
SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES		11.489	17.033	6.817
Distribuição de Sobras e Dividendos		-	(212)	(170)
Provisões/Reversões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito		718	1.004	12.096
Provisões/Reversões para Garantias Prestadas		59	102	(20)
SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES AJUSTADO		12.266	17.927	18.723
Aumento (redução) em ativos operacionais				
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	6	2.637	(9.927)	1.319
Títulos e Valores Mobiliários	7	(3.090)	(3.090)	95.547
Operações de Crédito	8	(33.159)	(25.933)	(24.362)
Outros Ativos Financeiros		(269)	(399)	(322)
Ativos Fiscais Correntes e Diferidos	11	(45)	(60)	(50)
Outros Ativos		989	661	(1.392)
Aumento (redução) em passivos operacionais				
Depósitos à Vista	15	(9.150)	6.770	19.544
Depósitos sob Aviso	15	306	428	259
Depósitos à Prazo	15	(10.662)	1.276	24.658
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos	16	14.384	26.701	343
Relações Interfinanceiras	17	15.338	7.122	(6.834)
Outros Passivos Financeiros		(47)	28	(15)
Provisões	18	-	-	13
Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas		176	115	-
Outros Passivos		9.359	2.569	2.890
FATES - Atos Cooperativos		(747)	(747)	(267)
FATES - Atos Não Cooperativos		(127)	(127)	-
Imposto de Renda		(26)	(30)	(53)
Contribuição Social		(30)	(35)	(40)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM ATIVIDADES OPERACIONAIS		(1.897)	23.249	129.961
Atividades de Investimentos				
Distribuição de Dividendos		-	4	10
Distribuição de Sobras da Central		-	208	160
Aquisição de Intangível		2	2	5
Aquisição de Imobilizado de Uso		(104)	(310)	(476)
Aquisição de Investimentos		(2.406)	(3.006)	(549)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM INVESTIMENTOS		(2.508)	(3.102)	(850)
Atividades de Financiamentos				
Aumento por novos aportes de Capital		1.573	2.338	1.978
Devolução de Capital à Cooperados		(2.018)	(3.039)	(2.531)
Estorno de Capital		-	-	(87)
Distribuição de sobras para associados		-	(766)	(813)
Juros sobre o Capital Próprio, Líquido		872	872	544
CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM FINANCIAMENTOS		427	(595)	(909)
AUMENTO / REDUÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		(3.978)	19.552	128.202
Modificações Líquidas de Caixa e Equivalentes de Caixa				
Caixa e Equivalentes de Caixa No Início do Período		158.905	135.376	7.171
Caixa e Equivalentes de Caixa No Fim do Período	4	154.927	154.927	135.376
Varição Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa		(3.978)	19.551	128.205

Se tem estreia no @cine_luna, a chapa esquentada no @burguerdobeto.

Atrás de um ingresso, vem um hambúrguer, um sorvete. E o programa fica completo com a Sipag no final. Além de facilidade para quem compra, a Sipag oferece apoio e parceria para quem vende vender ainda mais. Experimente.

Se tem Sipag, tem negócio.

Saiba mais: sipag.com.br.

  /sipagbrasil
  @sipagbrasil



Central de Atendimento Sipag: Capitais: 3004-2013 | Demais localidades: 0800-757-1013
Ouvidoria: 0800-646-4001 | Deficientes auditivos ou de fala: 0800-940-0458

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021



1. Contexto operacional

A **COOPERATIVA DE CREDITO COOCRELIVRE - SICOOB COOCRELIVRE** é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em **31/10/1984**, filiada à **CCC ESTADO SÃO PAULO – SICOOB SP** e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo e institui o regime jurídico das sociedades cooperativas, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O **SICOOB COOCRELIVRE**, sediado à **RUA 01, Nº 518, CENTRO, ORLÂNDIA - SP**, possui 11 Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades: **SÃO JOAQUIM DA BARRA - SP, ORLÂNDIA - SP, ITUVERAVA - SP, MORRO AGUDO - SP, GUAÍRA - SP, SALES OLIVEIRA - SP, IPUÃ - SP, RIBEIRÃO PRETO - SP, MIGUELÓPOLIS - SP, IGARAPAVA - SP.**

O **SICOOB COOCRELIVRE** tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2. Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente aquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Administração em 24/02/2022.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais são aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

2.1 Mudanças nas Políticas Contábeis e Divulgação

a) Mudanças em vigor

O Banco Central emitiu a Resolução CMN nº 4.818 de 29 de maio de 2020 e a Resolução BCB nº 2 de 12 de agosto de 2020, as quais apresentam as premissas para elaboração das demonstrações financeiras obrigatórias e os procedimentos mínimos a serem observados.

As principais alterações em decorrência destes normativos:

- i) no Balanço Patrimonial, as contas estão dispostas baseadas na liquidez e na exigibilidade. A abertura de segregação entre circulante e não circulante está sendo divulgada apenas nas respectivas notas explicativas, como já adotado nas demonstrações contábeis de junho de 2021. Adoção de novas nomenclaturas e agrupamentos de itens patrimoniais, tais como: ativos financeiros, provisão para perdas associadas ao risco de crédito, passivos financeiros, ativos e passivos fiscais e provisões;

- ii) na Demonstração de Sobras ou Perdas a alteração consiste na apresentação de novas nomenclaturas das provisões para perdas associadas ao risco de crédito e destaque para as despesas de provisões;

- iii) os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com o final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício anterior;

- iv) readequação da estrutura das notas explicativas em função da adoção de novas nomenclaturas e agrupamentos dos itens patrimoniais.

b) Mudanças a serem aplicadas em períodos futuros

Apresentamos abaixo um resumo sobre as novas normas que foram recentemente emitidas pelos órgãos reguladores, ainda a serem adotadas pela Cooperativa:

Resolução CMN nº 4.817, de 29 de maio de 2020. A norma estabelece os critérios para mensuração e reconhecimento contábeis, pelas instituições financeiras, de investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto, no Brasil e no exterior, inclusive operações de aquisição de participações, no caso de investidas no exterior, estabelece critérios de variação cambial; avaliação pelo método da equivalência patrimonial; investimentos mantidos para venda; e operações de incorporação, fusão e cisão. Essa Resolução entra em vigor em 1º de janeiro de 2022.

Resolução BCB nº 33, de 29 de outubro de 2020. A norma dispõe sobre os critérios para mensuração e reconhecimento contábeis de investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto mantidos pelas administradoras de consórcio e pelas instituições de pagamento e os procedimentos para a divulgação em notas explicativas de informações relacionadas a esses investimentos pelas instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Essa Resolução entra em vigor em 1º de janeiro de 2022.

Resolução CMN nº 4.872, de 27 de novembro de 2020. A norma dispõe sobre os critérios gerais para o registro contábil do patrimônio líquido das instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Essa Resolução entra em vigor em 1º de janeiro de 2022.

Resolução BCB nº 92, de 6 de maio de 2021. A norma dispõe sobre a estrutura do elenco de contas Cosif a ser observado pelas instituições financeiras e demais instituições a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Essa Resolução entra em vigor em 1º de janeiro de 2022.

Resolução CMN nº 4.924, de 24 de junho de 2021. A norma dispõe sobre princípios gerais para reconhecimento, mensuração, escrituração e evidência contábeis pelas instituições financeiras e demais instituições a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Os Pronunciamentos Técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis abrangidos nessa norma são: CPC 00 - Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro; CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos; CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro; CPC 46 - Mensuração do Valor Justo; CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente. Essa Resolução entra em vigor em 1º de janeiro de 2022.

Resolução CMN nº 4.966, de 25 de novembro de 2021. A norma dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Entram em vigor em 1º de janeiro de 2022: a mensuração dos investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto avaliados pelo método de equivalência patrimonial destinados a venda; o prazo para remeter ao Banco Central do Brasil o plano de contas para implementação desse normativo, além da sua aprovação e divulgação; a divulgação das demonstrações financeiras consolidadas de acordo o Padrão Contábil das Instituições Reguladas pelo Banco Central do Brasil (Cosif) e das demonstrações no padrão contábil internacional. Quanto aos demais dispositivos, entram em vigor em 1º de janeiro de 2025.

A Cooperativa iniciou a avaliação dos impactos da adoção dos novos normativos. Eventuais impactos decorrentes da conclusão da avaliação serão considerados até a data de vigência de cada normativo.

2.2 Continuidade dos Negócios e Efeitos da Pandemia de COVID-19 “Novo Coronavírus”

A Administração avaliou a capacidade de a Cooperativa continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos suficientes para dar continuidade a seus negócios no futuro.

Mesmo com ineditismo da situação, tendo em vista a experiência da Cooperativa no gerenciamento e monitoramento de riscos, capital e liquidez, com auxílio das estruturas centralizadas do Sicoob, bem como as informações existentes no momento dessa avaliação, não foram identificados indícios de quaisquer eventos que possam interromper suas operações em um futuro previsível. A **COOPERATIVA DE CREDITO COOCRELIVRE** junto a seus associados, empregados e a comunidade estamos fazendo nossa parte para evitar a propagação do Novo Coronavírus, seguindo as recomendações e orientações do Ministério da Saúde, e adotando alternativas que auxiliam no cumprimento da nossa missão.

A **COOPERATIVA DE CREDITO COOCRELIVRE**, visando administrar e conter os efeitos da crise, tomou diversas providências, das quais destacam-se:

Em relação ao gerenciamento de riscos e de capital:

(i) O Centro Cooperativo Sicoob - CCS, desde julho de 2020, visando auxiliar na gestão e orientação na tomada de ações em decorrência da crise econômica gerada pelo COVID-19, disponibiliza mensalmente arquivos contendo simulações de impacto nas provisões, liquidez e capital, considerando os efeitos dessa crise. As projeções são analisadas pela área de Controles Internos e Risco e pelo CRO da Cooperativa e acompanhadas mensalmente pela Diretoria Executiva e Conselhos de Administração e Fiscal; e

(ii) Análise e testes de estresse de capital, liquidez e crédito, referente aos setores afetados pela pandemia, formalizadas pela Diretoria de Risco e deliberadas pela Diretoria Executiva (Colegiado) e Conselhos.

Em relação ao crédito:

(i) Liberação de linhas de crédito específicas e voltadas aos setores “críticos”, foram criadas as linhas especiais Cenário Socioeconômico, com taxas e prazos especiais;

(ii) Foi disponibilizado a linha Pronampe para ajudar as Microempresas e empresas de pequeno porte, linha disponibilizada pelo governo para os setores críticos com taxas e prazos especiais; e

Ações Administrativas:

(i) Instituição de Comitê Informativo e de Apoio a COVID 19, com objetivo de centralizar e padronizar as informações, dar suporte aos colaboradores quanto aos procedimentos laborais, de funcionamento de agências, medidas protetivas relacionadas a funcionários, associados e público em geral; e

(ii) Adoção de medidas de prevenção à disseminação do Covid-19 em todas as dependências da cooperativa, com protocolos sanitários de higienização e distanciamento social.

Em relação à solidez da Cooperativa:

(i) Realização de reclassificação de nota de risco de Cooperados com operação prorrogada e/ou renegociada (Resolução CMN nº 4.782/2020), que apresentaram indícios de piora da capacidade creditícia detectada pelos modelos de gestão de risco do Sicoob.

3. Resumo das Principais Práticas Contábeis

a) Apuração do Resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

De acordo com a Lei nº 5.764/71, o resultado é segregado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou cooperativas entre si, para cumprimentos de seus objetivos estatutários, e atos não cooperativos aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

b) Estimativas Contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e Equivalentes de Caixa

Composto pelas disponibilidades, pela Centralização Financeira mantida na Central e por aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites e, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias a contar da data de aquisição.

d) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

d) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

e) Títulos e Valores Mobiliários

A carteira está composta por títulos de renda fixa e renda variável, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, ajustados aos respectivos valores de mercado, conforme aplicável.

f) Relações Interfinanceiras – Centralização Financeira

Os recursos captados pela cooperativa que não tenham sido aplicados em suas atividades são concentrados por meio de transferências interfinanceiras para a cooperativa central, e utilizados pela cooperativa central para aplicação financeira. De acordo com a Lei nº 5.764/71, essas ações são definidas como atos cooperativos.

g) Operações de Crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "pro rata temporis", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

h) Provisão para Perdas Associadas ao Risco de Crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

i) Depósitos em Garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

j) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do **SICOOB SP** e ações do **BANCO SICOOB**, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

k) Imobilizado de Uso

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos e

benefícios em imóveis de terceiros são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzidos da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

l) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade, deduzidos da amortização acumulada. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

m) Ativos Contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

n) Obrigações por Empréstimos e Repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis"), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

o) Depósitos e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base pro rata die.

p) Outros Ativos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço.

q) Outros Passivos

Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos.

r) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

s) Provisões para Demandas Judiciais e Passivos Contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

t) Obrigações Legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

6. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Em **31 de dezembro de 2021 e 2020**, as aplicações interfinanceiras de liquidez estavam assim compostas:

Descrição

Descrição	31/12/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Ligadas Com Garantia	0	639	0	612
Ligadas Com Garantia - Vincul. Ao Cred. Rural	77.619	0	67.719	0
Total	77.619	639	67.719	612

Trata-se de Certificado de Depósito Interfinanceiro remunerado pela taxa de Certificado de Depósitos Interbancários – CDI. As aplicações não podem ser resgatadas antecipadamente, pois as operações vinculadas garantem as operações de repasse de recursos de crédito rural junto ao Banco Sicoob.

No exercício de 2021, as aplicações foram remuneradas no montante de R\$ 3.286 (R\$ 2.015 em 2020), registrados em ingressos da intermediação financeira.

u) Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro tem incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.

v) Segregação em Circulante e Não Circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

w) Valor Recuperável de Ativos – Impairment

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (impairment) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por "impairment", quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em **31 de dezembro de 2021** não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

x) Resultados Recorrentes e Não Recorrentes

Conforme definido pela Resolução BCB nº 2/2020, os resultados recorrentes são aqueles que estão relacionados com as atividades características da Cooperativa ocorridas com frequência no presente e previstas para ocorrer no futuro, enquanto os resultados não recorrentes são aqueles decorrente de um evento extraordinário e/ou imprevisível, com tendência de não se repetir no futuro.

y) Eventos Subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

4. Caixa e Equivalente de Caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

Descrição	31/12/21	31/12/20
Caixas e depósitos bancários	2.067	2.091
Relações interfinanceiras - centralização financeira	152.860	133.285
Total	154.927	135.376

5. Relações Interfinanceiras

Descrição	31/12/21	31/12/20
Relações interfinanceiras - centralização financeira	152.860	133.285

Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao SICCOB SP conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/15, cujos rendimentos auferidos nos períodos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 foram de R\$6.757 e R\$ 1.866, respectivamente, registrados em ingressos de depósitos intercooperativos.

7. Títulos e Valores Mobiliários

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, as aplicações em Títulos e Valores Mobiliários estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Títulos de Renda Fixa	0	3.090	0	0
TOTAL DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	0	3.090	0	0
Total	0	3.090	0	0

Os Títulos de Renda Fixa referem-se, de recursos investidos em Certificado de Recebimento do Agronegócio – CRA. Os títulos e valores mobiliários estão custodiados na CETIP. Foi registrado no resultado do exercício, em ingressos da intermediação financeira – títulos e valores mobiliários, rendimentos no montante de R\$ 87.

8. Operações de Crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Descrição	31/12/2021			31/12/2020		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Empréstimos e Títulos Descontados	73.121	63.462	136.583	58.876	67.051	125.927
Financiamentos	1.105	3.891	4.996	432	655	1.087
Financiamentos Rurais	61.817	12.141	73.958	55.672	12.148	67.820
Total de Operações de Crédito	136.043	79.494	215.537	114.980	79.854	194.834
(-) Provisões para Operações de Crédito	(4.626)	(9.533)	(14.159)	(8.076)	(10.420)	(18.496)
Total	131.417	69.961	201.378	106.905	69.434	176.339

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Empréstimo / TD	Financiamentos	Financiamentos Rurais	Total em 31/12/2021	Provisões 31/12/2021	Total em 31/12/2020	Provisões 31/12/2020
AA - Normal	14.085	242	25.251	39.579		38.818	
A 0,005% Normal	43.966	254	25.842	70.063	(350)	79.577	(398)
B 0,01% Normal	27.602	358	14.537	42.497	(425)	21.893	(219)
B 0,01% Vencidas	44	0	0	44	0	15	0
C 0,03% Normal	25.786	4.008	6.959	36.753	(1.103)	27.574	(827)
C 0,03% Vencidas	499	0	0	499	(15)	270	(8)
D 0,1% Normal	9.146	93	1.368	10.607	(1.061)	5.699	(570)
D 0,1% Vencidas	1.306	0	0	1.306	(131)	2.660	(266)
E 0,3% Normal	3.223	29	0	3.253	(976)	567	(170)
E 0,3% Vencidas	150	0	0	150	(45)	1.200	(360)
F 0,5% Normal	450	0	0	450	(225)	794	(397)
F 0,5% Vencidas	173	0	0	173	(86)	609	(305)
G 0,7% Normal	81	0	0	81	(57)	149	(105)
G 0,7% Vencidas	1.325	0	0	1.325	(928)	460	(322)
H 1% Normal	6.535	0	0	6.535	(6.535)	8.275	(8.275)
H 1% Vencidas	2.210	12	0	2.222	(2.222)	6.274	(6.274)
Total Normal	130.874	4.984	73.957	209.818	(10.732)	183.346	(10.961)
Total Vencidos	5.707	12	0	5.719	(3.427)	11.488	(7.535)
Total Geral	136.581	4.996	73.957	215.537	(14.159)	194.834	(18.496)
Provisões	(13.383)	(156)	(620)	(14.159)		(18.496)	
Total Líquido	123.198	4.840	73.337	201.378		176.338	

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento (em dias):

Tipo	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
Empréstimos e Títulos Descontados	41.863	31.258	63.462	136.583
Financiamentos	296	809	3.891	4.996
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	8.674	53.143	12.141	73.958
Total	50.833	85.210	79.494	215.537

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Empréstimo / TD	Financiamento	Financiamentos Rurais	31/12/2021	% da Carteira
Setor Privado - Comércio	8.137	35	0	8.171	3,79%
Setor Privado - Indústria	6.017	0	0	6.017	2,79%
Setor Privado - Serviços	56.133	4.216	0	60.350	28,00%
Pessoa Física	65.905	745	70.848	137.499	63,79%
Outros	391	0	3.110	3.500	1,62%
TOTAL	136.583	4.996	73.958	215.537	100,00%

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Saldo inicial	18.496	12.993
Constituições/Reversões no período	983	11.912
Transferência para prejuízo no período	(5.320)	(6.409)
Saldo Final	14.159	18.496

f) Movimentação de créditos baixados como prejuízo:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Saldo inicial	10.402	5.359
Valor das operações transferidas no período	5.320	6.409
Valor das operações recuperadas no período	(1.020)	(1.324)
Valor dos descontos concedidos nas operações recuperadas	(144)	(42)
Valor das baixas por repactuação	(278)	0
Saldo Final	14.280	10.402

g) Concentração dos principais devedores:

Descrição	31/12/2021	% Carteira Total	31/12/2020	% Carteira Total
Maior Devedor	9.152	4,24%	7.827	4,02%
10 Maiores Devedores	54.741	25,37%	50.294	25,82%
50 Maiores Devedores	145.162	67,29%	132.212	67,88%

h) Operações renegociadas:

Em 31 de dezembro de 2020 as operações de crédito renegociadas pela cooperativa apresentavam um montante total de R\$ 4.914 e em 31 de dezembro de 2021 um montante de R\$ 13.997, compreendendo as composições de dívidas, prorrogações, novações de créditos e as concessões de novas operações de crédito para liquidação parcial ou total de operações anteriores.

9. Outros Ativos Financeiros

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os outros ativos financeiros, compostos por valores referentes às importâncias devidas à Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, estavam assim compostos:

Descrição	31/12/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Créditos por Avais e Fianças Honrados (a)	143	0	111	0
Rendas a Receber (b)	172	0	114	0
Devedores por Compra de Valores e Bens ©	200	0	0	0
Títulos e Créditos a Receber (d)	55	0	37	0
TOTAL	570	0	262	0

(a) O saldo de Avais e Fianças Honrados é composto, substancialmente, por operações oriundas de cartões de crédito vencidas de associados da cooperativa cedidos pelo **BANCO SICOOB**, em virtude de coobrigação contratual;

(b) Em Rendas a Receber estão registrados: em 2021 Rendas de Convênios (R\$ 21), Rendas de Cartões (R\$ 130) e outros (R\$ 21); em 2020 em Rendas de Convênios (R\$ 14), Rendas de Cartões (R\$ 97) e outros (R\$ 1);

(c) Em Devedores por Compra de Valores e Bens estão registrados os saldos a receber de terceiros pela venda a prazo de bens próprios da Cooperativa ou Ativos não Financeiros Mantidos para Venda – Recebidos;

(d) Em Títulos e Créditos a Receber estão registrados: em 2021 Valores a Receber de Tarifas (R\$ 55); em 2020 Valores a Receber de Tarifas (R\$ 37).

10. Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito Relativas a Outros Ativos Financeiros

A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

(a) Provisões para Perdas Associadas ao Risco de Crédito relativas a Outros Ativos Financeiros, segregadas em Circulante e Não Circulante:

Descrição	31/12/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Outros Créditos sem Características de Concessão de Crédito	(92)	0	(72)	0
TOTAL	(92)	0	(72)	0

(b) Provisões para Perdas Associadas ao Risco de Crédito relativas a Outros Ativos Financeiros, por tipo de operação e classificação de nível de risco:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Avais e Fianças Honrados	Devedores por Compra de Valores e Bens	Total em 31/12/2021	Provisões 31/12/2021	Total em 31/12/2020	Provisões 31/12/2020
AA - Normal	0	200	200		0	
E 0,3% Vencidas	64	0	64	(19)	16	(5)
F 0,5% Vencidas	9	0	9	(4)	52	(26)
G 0,7% Vencidas	4	0	4	(2)	4	(3)
H 1% Vencidas	66	0	66	(66)	38	(38)
Total Normal	0	200	200	0	0	0
Total Vencidos	143	0	143	(91)	110	(72)
Total Geral	143	200	343	(91)	110	(72)
Provisões	(92)	0	(92)		(72)	
Total Líquido	51	200	251		38	

11. Ativos Fiscais, Correntes e Diferidos

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os ativos fiscais, correntes e diferidos estavam assim compostos:

Descrição	31/12/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Impostos e Contribuições a Compensar	124	0	64	0
TOTAL	124	0	64	0

12. Investimentos

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os investimentos estavam assim compostos:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Participação em Cooperativa Central De Crédito	13.427	10.442
Partic. Em Inst. Financ. Controlada Por Coop. Crédito	152	131
Outras Participações	4	4
TOTAL	13.583	10.577

O saldo é representado, substancialmente, por quotas do **SICOOB SP** e ações do **BANCO COOPERATIVO SICOOB S.A. - BANCO SICOOB**.

13. Imobilizado de Uso

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, imobilizado de uso estava assim composto:

Descrição	Taxa Depreciação	31/12/2021	31/12/2020
Imobilizado em Curso		218	250
Instalações	10%	928	821
Móveis e equipamentos de Uso	10%	1.983	1.676
Sistema de Comunicação	20%	22	22
Sistema de Processamento de Dados	20%	776	613
Sistema de Segurança	10%	289	279
Sistema de Transporte	20%	100	100
Total de Imobilizado de Uso		4.316	3.761
(-) Depreciação Acumulada de Instalações		(578)	(533)
(-) Depreciação Acum. Móveis e Equipamentos de Uso		(1.545)	(1.359)
(-) Depreciação Acum. Veículos		(57)	(44)
Total de Depreciação de Imobilizado de Uso		(2.179)	(1.936)
TOTAL		2.137	1.826

(a) As imobilizações em curso serão alocadas em grupo específico após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passaram a ser depreciadas.

14. Intangível

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os depósitos estavam assim compostos:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Sistemas De Processamento De Dados	31	28
Licenças E Direitos Autorais E De Uso	300	300
Total de Intangível	331	328
(-) Redução Ao Valor Recuperável De Ativos Intangíveis	(313)	(308)
Total de Amortização de ativos Intangíveis	(313)	(308)
TOTAL	18	20

15. Depósitos

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os depósitos estavam assim compostos:

Descrição	31/12/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Depósito à Vista	50.053	0	43.283	0
Depósito Sob Aviso	10.276	0	9.848	0
Depósito a Prazo	84.963	0	83.687	0
TOTAL	145.292	0	136.818	0

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósito à vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto de valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós-fixadas são calculadas com base no critério de "pro rata temporis"; já as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data da demonstração financeiras, pelas despesas a apropriar registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Os depósitos mantidos na Cooperativa estão garantidos, até o limite de R\$ 250 por CPF ou CNPJ, pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), que é uma reserva financeira constituída pelas cooperativas de crédito, regida pelo Banco Central do Brasil, conforme determinação da Resolução CMN nº 4.284/13. O registro do FGCoop, conforme regulamentado, passa a ser em "Dispêndios de captação no mercado".

a) Concentração dos principais depositantes:

Descrição	31/12/2021	% Carteira Total	31/12/2020	% Carteira Total
Maior Depositante	28.463	20,01%	25.911	19,34%
10 Maiores Depositantes	60.960	42,86%	61.852	46,17%
50 Maiores Depositantes	108.887	76,55%	99.560	74,32%

b) Despesas com operações de captação de mercado:

Descrição	2° Sem/21	31/12/2021	31/12/2020
Despesas de Depósitos de Aviso Prévio	(308)	(433)	(265)
Despesas de Depósitos a Prazo	(2.624)	(3.675)	(1.957)
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio	(1.171)	(1.505)	(871)
Despesas De Letras De Crédito do Imobiliário	(245)	(308)	(2)
Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor de Créditos	(156)	(292)	(241)
Total	(4.504)	(6.213)	(3.336)

16. Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Referem-se a Letras de Crédito do Agronegócio – LCA que conferem direito de penhor sobre os direitos creditórios do agronegócio a elas vinculados (Lei nº 11.076/04) e a Letras de Crédito Imobiliário – LCI, lastreada por créditos imobiliários garantidos por hipoteca ou por alienação fiduciária de coisa imóvel conforme Lei nº 10.931/04).

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Obrigações por Emissão de Letras de Créd. Imobiliário - LCI	6.357	278	984	0
Obrigações por Emissão de Letras de Créd. do Agronegócio - LCA	47.995	0	26.944	0
TOTAL	54.352	278	27.928	0

São remunerados por encargos financeiros calculados com base em percentual do CDI - Certificado de Depósitos Interbancários. Os valores apropriados em despesas podem ser consultados na nota explicativa nº 15d - Depósitos - Despesas com operações de captação de mercado.

17. Repasses Interfinanceiros

São demonstrados pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

a) Repasses Interfinanceiros:

Instituições	Taxa	Vencimento	31/12/2021		31/12/2020	
			Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Recursos do Bancoob	5,5% a 11,5%	De 12 a 70	63.597	12.720	56.553	12.138
(-) Despesas a Apropriar Bancoob	a.a	meses	(2.447)	(1.498)	(2.226)	(1.214)
TOTAL			61.150	11.222	54.327	10.924

b) Despesas de Repasses Interfinanceiros

Descrição	2° Sem/21	31/12/2021	31/12/2020
Banco Cooperativo Sicoob S.A. - Banco Sicoob	(1.926)	(1.926)	(2.079)
Outras Instituições	0	(2.009)	(2.756)
Total	(1.926)	(3.935)	(4.835)

18. Provisões

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o saldo de provisões estava assim composto:

Descrição	31/12/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Provisão Para Garantias Financeiras Prestadas (a)	252	47	136	61
Provisão Para Contingências (b)	2.162	0	0	2.162
TOTAL	2.414	47	136	2.223

(a) Refere-se à provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das obrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

(b) Provisão para Contingências - Demandas Judiciais

A provisão para riscos fiscais (contingências), no valor de R\$ 2.162 (R\$ 2.162 em 2020), suporta dois processos administrativos que pleiteia a compensação do PIS e da COFINS, recolhidos no período de novembro de 1999 a dezembro de 2004, amparado no artigo 30 da Lei nº 11.051/2004. Esse valor foi integralmente compensado com a CPMF devida em exercícios anteriores a 2008. A Secretaria da Receita Federal do Brasil emitiu no exercício de 2009 carta de cobrança, todavia, a Cooperativa através dos seus representantes legais, impetraram recurso voluntário perante ao Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF) em Brasília DF. O processo objeto Pis/Pasep, após recurso voluntário apresentado pela Cooperativa, teve o recurso provido e o auto de infração totalmente cancelado, sendo que aguarda no presente momento julgamento do recurso especial interposto pela Fazenda Nacional junto ao CARF, cuja probabilidade de perda é classificada por possível. Com relação ao processo objeto Cofins, após recurso voluntário apresentado pela Cooperativa, em recente julgamento deste, o recurso foi provido e o auto de infração totalmente cancelado. A fazenda nacional não recorreu da decisão e atualmente a Cooperativa aguarda intimação da decisão definitiva, cuja probabilidade de perda é remota.

19. Outros passivos

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o saldo de outras obrigações estava assim composto:

Descrição	31/12/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Sociais e Estatutárias	7.872	0	5.777	0
Cheques Administrativos	9.180	0	7.070	0
Provisão Para Pagamentos a Efetuar	1.458	0	1.365	0
Credores Diversos – País	622	0	459	0
Rendas Antecipadas	1	0	0	0
TOTAL	19.133	0	14.671	0

(a) A seguir a composição do saldo de passivos sociais e estatutárias e os respectivos detalhamentos:

Descrição	31/12/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (a.1)	3.627	0	3.373	0
Cotas de Capital a Pagar (a.2)	3.657	0	1.910	0
Provisão para Participações nas Sobras (a.3)	588	0	494	0
TOTAL	7.872	0	5.777	0

(a.1) O Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e percentual das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971 empregados nas sobras.

No exercício de 2021, a reversão dos dispêndios de FATES e Fundos Voluntários passou a ocorrer apenas no encerramento anual, após as destinações legais e estatutárias, de acordo com a Interpretação Técnica Geral (ITG) 2004 – Entidade Cooperativa e a revogação do texto original da NBCT 10.8.2.8.

(a.2) Refere-se ao valor de cota capital a ser devolvida para os associados que solicitaram o desligamento do quadro social;

(a.3) Consubstanciada pela Lei 10.101/00, e convenção coletiva, a cooperativa constituiu provisão a título de participação dos empregados nas sobras.

20. Patrimônio Líquido

a) Capital Social

É representado pelas integralizações de 8.753 cooperados em 31 de dezembro de 2021 e 7.866 cooperados em 31 de dezembro de 2010. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito a um voto independentemente do número de suas cotas-partes.

A Cooperativa conforme artigo 31 do seu Estatuto Social, poderá pagar aos cooperados juros sobre o capital social, limitado a taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC) para títulos 25 federais. No exercício de 2021, a Cooperativa remunerou seus cooperados em R\$ 958 e R\$ 581 em 2020.

O capital social é de R\$ 27.709 e de R\$ 26.968 em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, respectivamente.

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Capital Social	27.709	26.968
Associados	8.753	7.866

b) Fundo de Reserva

Representada pelas destinações das sobras definidas em Estatuto Social, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades.

c) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de

Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 20/04/2021, os cooperados deliberaram pela destinação das sobras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 da seguinte forma:

- 70% para Fundo de Reserva, no valor de R\$ 3.740.807,29;
- 44% para Conta Capital, no valor de R\$ 576.359,48;
- 56% para Conta Corrente, no valor de R\$ 759.643,13.

d) Destinações Estatutárias e Legais

A sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Sobra líquida do exercício	16.033	5.925
Lucro líquido decorrente de atos não-cooperativos apropriado ao FATES	(127)	-
Juros sobre o Capital	(958)	(581)
Reserva legal - 70%	(10.464)	(3.741)
Fundo de assistência técnica, educacional e social - 5%	(747)	(267)
Sobra à disposição da Assembleia Geral	3.737	1.336

21. Juros ao Capital Próprio (somente se aplicável)

A Cooperativa pagou juros ao capital próprio com o objetivo de remunerar o capital do associado em percentual de 80% da taxa referencial Selic para o exercício de 2021, no montante de R\$ 958.066,21. Os critérios para a remuneração obedeceram à Lei Complementar 130, artigo 7º, de 17 de abril de 2009. A remuneração é limitada ao valor da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – Selic e seu registro foi realizado conforme Resolução CMN nº 4.706/2018.

22. Receitas de Operações de Crédito

Descrição	2º Sem/21	31/12/2021	31/12/2020
Rendas de Adiantamentos a Depositantes	62	110	312
Rendas de Empréstimos	11.137	20.248	20.632
Rendas de Direitos Creditórios Descontados	982	1.906	2.335
Rendas de Financiamentos	204	291	200
Rendas de Financiamentos Rurais - Recursos Livres	120	223	512
Rendas de Financiamentos Rurais - Recursos Direcionados à Vista	1.068	1.849	3.586
Rendas de Financiamentos Rurais - Recursos Direcionados da Poupança Rural	855	2.147	1.271
Rendas de Financiamentos Rurais - Recursos Direcionados de LCA	0	0	42
Recuperação De Créditos Baixados Como Prejuízo	994	1.362	1.461
Total	15.422	28.136	30.351

23. Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços

Descrição	2º Sem/21	31/12/2021	31/12/2020
Rendas de Cobrança	292	591	637
Rendas de Garantias Prestadas	32	40	33
Rendas de Outros Serviços	340	559	687
Total	664	1.189	1.357

24. Rendas de Tarifas

Descrição	2º Sem/21	31/12/2021	31/12/2020
Rendas de Pacotes de Serviços - PF	431	767	615
Rendas de Serviços Prioritários - PF	135	257	267
Rendas de Serviços Diferenciados - PF	3	25	2
Rendas de Tarifas Bancárias - PJ	1.155	1.960	1.801
Total	1.725	3.008	2.685

25. Dispêndios e Despesas da Intermediação Financeira

Descrição	2º Sem/21	31/12/2021	31/12/2020
Despesas De Captação	(4.504)	(6.213)	(3.336)
Despesas De Obrigações Por Empréstimos E Repasses	(1.926)	(3.935)	(4.835)
Reversões de Provisões para Operações de Crédito	3.912	9.034	4.689
Reversões de Provisões para Outros Créditos	56	92	194
Provisões para Operações de Crédito	(4.604)	(9.927)	(16.537)
Provisões para Outros Créditos	(81)	(202)	(443)
Total	(7.148)	(11.152)	(20.267)

26. Dispêndios e Despesas de Pessoal

Descrição	2º Sem/21	31/12/2021	31/12/2020
Despesas de Honorários - Conselho Fiscal	(65)	(120)	(117)
Despesas de Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(737)	(1.376)	(1.096)
Despesas de Pessoal - Benefícios	(918)	(1.742)	(1.507)
Despesas de Pessoal - Encargos Sociais	(1.004)	(1.946)	(1.703)
Despesas de Pessoal - Proventos	(2.489)	(4.839)	(4.516)
Despesas de Remuneração de Estagiários	(17)	(34)	(26)
Total	(5.230)	(10.057)	(8.965)



27. Outros Dispendios e Despesas Administrativas

Descrição	2º Sem/21	31/12/2021	31/12/2020
Despesas de Água, Energia e Gás	(118)	(213)	(162)
Despesas de Aluguéis	(642)	(1.230)	(1.047)
Despesas de Comunicações	(198)	(394)	(369)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(250)	(1.111)	(648)
Despesas de Material	(46)	(93)	(85)
Despesas de Processamento de Dados	(269)	(567)	(502)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(18)	(29)	(26)
Despesas de Propaganda e Publicidade	(121)	(266)	(212)
Despesas de Seguros	(14)	(44)	(40)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(464)	(790)	(601)
Despesas de Serviços de Terceiros	(55)	(106)	(94)
Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança	(544)	(1.068)	(931)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(335)	(766)	(583)
Despesas de Transporte	(115)	(233)	(266)
Despesas de Viagem no País	(48)	(82)	(83)
Outras Despesas Administrativas	(312)	(570)	(493)
Total	(3.549)	(7.562)	(6.143)

28. Outros Ingressos e Receitas Operacionais

Descrição	2º Sem/21	31/12/2021	31/12/2020
Recuperação de Encargos e Despesas	9	29	57
Dividendos	0	4	10
Distribuição de sobras da central	0	208	160
Rendas de Repasses Interfinanceiros	93	195	97
Outras rendas operacionais	2.106	3.306	3.316
Rendas oriundas de cartões de crédito e adquirência	363	708	876
Reversão de Provisão para Juros ao Capital	247	247	0
Total	2.818	4.697	4.516

29. Outros Dispendios e Despesas Operacionais

Descrição	2º Sem/21	31/12/2021	31/12/2020
Operações de Crédito - Despesas de Descontos Concedidos em Renegociações	(64)	(64)	(750)
Redução do Valor Recuperável de Ativos de Uso	(164)	(311)	(245)
Outras Despesas Operacionais	(109)	(515)	(720)
Desconto/Cancelamento de Tarifas	(57)	(98)	(101)
Outras Contribuições Diversas	(73)	(146)	(143)
Contrib. ao Fundo de Ressarc. de Fraudes Externas	(29)	(40)	(8)
Contrib. ao Fundo de Ressarc. de Perdas Operacionais	0	(3)	(4)
Perdas - Fraudes Externas	0	0	0
Perdas - Demandas Trabalhistas	(1)	(2)	0
Perdas - Falhas em Sistemas de TI	(9)	(9)	0
Perdas - Falhas de Gerenciamento	(7)	(8)	0
Total	(513)	(1.196)	(1.971)

30. Despesas com Provisões

Descrição	2º Sem/21	31/12/2021	31/12/2020
Provisões para Garantias Prestadas	(213)	(395)	(332)
Reversões de Provisões para Garantias Prestadas	154	293	353
Total	(59)	(102)	20

31. Outras Receitas e Despesas

Descrição	2º Sem/21	31/12/2021	31/12/2020
Lucro em Transações com Valores de Bens	135	158	3
Ganhos de Capital	2	7	7
(-) Perdas de Capital	0	0	(3)
(-) Outras Despesas não Operacionais	(1)	(21)	0
Total	136	144	7

32. Resultado Não Recorrente

Com base na aplicação da premissa contábil adotada, conforme definição da Resolução BCB n.º 2/2020, e nos critérios internos complementares a este normativo, não houve registros referentes a resultado não recorrente no exercício de 2021 e 2022.

33. Partes Relacionadas

São consideradas partes relacionadas, para fins de Demonstrativos Contábeis e Notas Explicativas, as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas, conforme Resolução CMN nº 4.693/2018.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

a) Montante das operações ativas e passivas realizadas em 2021:

No quadro abaixo são apresentados os saldos de operações ativas liberadas e de operações passivas captadas durante o período de 2021.

Montante das Operações Ativas	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
P.R. – Vínculo de Grupo Econômico	5.847	1,5199%	29
P.R. – Sem vínculo de Grupo Econômico	16.825	4,3737%	82
TOTAL	22.672	5,8936%	111
Montante das Operações Passivas	26.503	13,7120%	

PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO EXERCÍCIO DE 31/12/2021

CPR (física, financeira, coobrigações)	
Empréstimos e Financiamentos	5,6389%
Credito Rural (modalidades)	1,2149%
Aplicações Financeiras	13,7120%

b) Operações ativas e passivas – saldo em 31/12/2021:

No quadro abaixo são apresentados os saldos das operações ativas e passivas atualizados em 31/12/2021.

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Cheque Especial	2	0	0,1001%
Conta Garantida	0	0	0,0034%
Financiamentos Rurais	3.364	16	4,5487%
Empréstimos	180	1	0,1541%
Financiamentos	72	7	1,4443%

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação à Carteira Total	Taxa Média - %
Depósitos a Vista	1.152	2,3076%	0%
Depósitos a Prazo	7.640	8,0215%	0,7523%
Letra de Crédito Agronegócio - LCA	8.084	14,7979%	0,7652%
Letra de Crédito Imobiliário - LCI	1.026	1,8776%	0,7606%

c) Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

Natureza das Operações Ativas e Passivas	Taxas Média Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas a.m.	Prazo médio (a.m)
Empréstimos	0,7007%	0
Financiamentos	1,5900%	0
Aplicação Financeira - Pós Fixada (% CDI)	97,0417%	0
Letra de Crédito Agronegócio - LCA	22,4731%	0
Letra de Crédito Imobiliário - LCI	0,7691%	0

Conforme Política de Crédito do Sistema Sicoob, as operações realizadas com membros de órgãos estatutários e pessoas ligadas a estes são aprovadas em âmbito do Conselho da Administração ou, quando delegada formalmente, pela Diretoria Executiva, bem como são alvo de acompanhamento especial pela administração da cooperativa. As taxas aplicadas seguem o normativo vigente à época da concessão da operação.

d) As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Natureza da Operação de Crédito	Taxa Média - %
Crédito Rural	8.351
Empréstimos	861
Financiamentos	93

e) As coobrigações prestadas pela Cooperativa a partes relacionadas foram as seguintes:

Submodalidade Bacen	31/12/2021	31/12/2020
1513 Beneficiários de Outras Coobrigações	996	248

f) Em **2021**, os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários e gratificação natalina, apresentando-se da seguinte forma:

Descrição	BENEFÍCIOS MONETÁRIOS NO EXERCÍCIO DE 2021 (R\$)		BENEFÍCIOS MONETÁRIOS NO EXERCÍCIO DE 2020 (R\$)	
	2º Sem/2021	31/12/2021	2º Sem/2020	31/12/2020
INSS Diretoria/Conselheiros	(166)	(315)	(125)	(258)
Honorários - Diretoria e Conselheiros	(801)	(1.496)	(606)	(1.212)
F.G.T.S. Diretoria	(34)	(49)	0	0

34. Cooperativa Central

A **COOPERATIVA DE CREDITO COOCRELIVRE - SICOOB COOCRELIVRE**, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à **CCC ESTADO SÃO PAULO - SICOOB SP**, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O **SICOOB SP**, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao **SICOOB SP** a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O **SICOOB COOCRELIVRE** responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo **SICOOB SP** perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

Saldos das transações da Cooperativa com o **SICOOB SP**:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Ativo - Relações Interfinanceiras - Centralização Financeira	152.860	133.285
Ativo – Investimentos	13.427	10.441
Total das Operações Ativas	166.287	143.726

Saldos das Receitas e Despesas da Cooperativa com o **SICOOB SP**:

Descrição	2º Sem/21	31/12/2021	31/12/2020
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	4.854	6.757	1.866
Total das Receitas	4.854	6.757	1.866

35. Gerenciamento de Risco

A estrutura de gerenciamento de riscos do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Centro Cooperativo Sicoob (CCS), com base nas políticas, estratégias, nos processos e limites, busca identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar os riscos inerentes às suas atividades.

A Política Institucional de Gestão Integrada de Riscos e Política Institucional de Gerenciamento de Capital, bem como as diretrizes de gerenciamento de riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do CCS.

O gerenciamento integrado de riscos abrange, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, variação das taxas de juros, liquidez, operacional, socioambiental e gestão de continuidade de negócios e assegura, de forma contínua e integrada, que os riscos sejam administrados de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS).

O processo de gerenciamento de riscos é segregado e a estrutura organizacional envolvida garante especialização, representação e racionalidade, existindo adequada disseminação de informações e da cultura de gerenciamento de riscos no Sicoob.

São adotados procedimentos para o reporte tempestivo aos órgãos de governança, de informações em situação de normalidade e de exceção em relação às políticas de riscos, e programas de testes de estresse para avaliação de situações críticas, que consideram a adoção de medidas de contingência.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob, e não desonera as responsabilidades das cooperativas.

35.1 Risco operacional

As diretrizes para gerenciamento do risco operacional encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco Operacional, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O processo de gerenciamento de risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

As perdas operacionais são comunicadas à área Risco Operacional e GCN – Gestão de Continuidade de Negócio, que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.

Os resultados são apresentados à Diretoria e ao Conselho de Administração do CCS.

A metodologia de alocação de capital utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico.

35.1 Risco operacional

As diretrizes para gerenciamento do risco operacional encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco Operacional, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O processo de gerenciamento de risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

As perdas operacionais são comunicadas à área Risco Operacional e GCN – Gestão de Continuidade de Negócio, que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.

Os resultados são apresentados à Diretoria e ao Conselho de Administração do CCS.

A metodologia de alocação de capital utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico.

35.2 Risco de Crédito

As diretrizes para gerenciamento do risco de crédito encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Crédito, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O CCS é responsável pelo gerenciamento do risco de crédito do Sicoob, atuando na padronização de processos, metodologias de análise de risco de contrapartes e operações e monitoramento dos ativos que envolvem o risco de crédito.

Para mitigar o risco de crédito, o CCS dispõe de modelos de análise e de classificação de riscos com base em dados quantitativos e qualitativos, a fim de subsidiar o processo de cálculo do risco e de limites de crédito da contraparte, visando manter a boa qualidade da carteira. O CCS realiza testes periódicos de seus modelos garantindo a aderência à condição econômico-financeira da contraparte. Realiza, ainda, o monitoramento da inadimplência da carteira e o acompanhamento das classificações das operações de acordo com a Resolução CMN 2.682/1999. A estrutura de gerenciamento de risco de crédito prevê:

- a) fixação de políticas e estratégias incluindo limites de riscos;
- b) validação dos sistemas, modelos e procedimentos internos;
- c) estimação (critérios consistentes e prudentes) de perdas associadas ao risco de crédito, bem como comparação dos valores estimados com as perdas efetivamente observadas;
- d) acompanhamento específico das operações com partes relacionadas;
- e) procedimentos para o monitoramento das carteiras de crédito;
- f) identificação e tratamento de ativos problemáticos;
- g) sistemas, rotinas e procedimentos para identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar a exposição ao risco de crédito;
- h) monitoramento e reporte dos limites de apetite por riscos;
- i) informações gerenciais periódicas para os órgãos de governança;
- j) área responsável pelo cálculo do nível de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito;
- k) modelos para avaliação do risco de crédito de contraparte, de acordo com a operação e com o público envolvido, que levam em conta características específicas dos entes, bem como questões setoriais e macroeconômicas;
- l) aplicação de testes de estresse identificando e avaliando potenciais vulnerabilidades da Instituição;
- m) limites de crédito para cada contraparte e limites globais por carteira ou por linha de crédito;
- n) avaliação específica de risco em novos produtos e serviços.

As normas internas de gerenciamento do risco de crédito incluem a estrutura organizacional e normativa, os modelos de classificação de risco de tomadores e de operações, os limites globais e individuais, a utilização de sistemas computacionais e o acompanhamento sistematizado contemplando a validação de modelos e conformidade dos processos.

35.3 Risco de Mercado e Variação das Taxas de Juros

O risco de mercado é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação de valores de mercado de instrumentos detidos pela instituição, e inclui os riscos da variação das taxas de juros, dos preços das ações, da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities).

O Sicoob dispõe de área especializada para gerenciamento do risco de mercado e de variação das taxas de juros (IRRBB), com objetivo de assegurar que o risco das entidades do Sicoob seja administrado de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS) e com as diretrizes previstas nas políticas e manuais institucionais.

As diretrizes para gerenciamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Mercado, aprovada

pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

A estrutura de gerenciamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros do Sicoob é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Os instrumentos de gerenciamento do risco de mercado e do IRRBB utilizados são:

a) acompanhamento, por meio da apreciação de relatórios periódicos remetidos aos órgãos de governança, comitês e a alta administração, que evidenciem, no mínimo:

a.1) abordagem do valor em risco (VaR): avaliação da perda máxima estimada da carteira para um determinado horizonte de tempo, em condições normais de mercado, dado intervalo de confiança.

a.2) abordagens de valor econômico (EVE): avaliações do impacto de alterações nas taxas de juros sobre o valor presente dos fluxos de caixa dos instrumentos classificados na carteira bancária da instituição;

a.3) abordagens de resultado de intermediação financeira (NII): avaliações do impacto de alterações nas taxas de juros sobre o resultado de intermediação financeira da carteira bancária da instituição;

a.4) limites máximos do risco de mercado e do IRRBB;

a.5) aplicação de cenários de estresse;

a.6) definição de planos de contingência.

b) elaboração de relatórios que permitam a identificação e correção tempestiva das deficiências de controle e de gerenciamento do risco de mercado.

Para as parcelas de risco de mercado da carteira de negociação RWAjur1, RWAjur2, RWAjur3, RWAjur4, RWAcam, RWacom e RWAacs são utilizadas metodologias padronizadas, de acordo com os normativos do Banco Central do Brasil.

São realizados testes de estresse, com o objetivo de inferir a possibilidade de perdas resultantes de oscilações bruscas nos preços dos ativos, possibilitando a adoção de medidas preventivas. O sistema de mensuração, monitoramento e controle dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros adotado pelo Sicoob baseia-se na aplicação de ferramentas amplamente difundidas, fundamentadas nas melhores práticas de gerenciamento de risco, abrangendo a totalidade das posições das entidades do Sicoob.

35.4 Risco de Liquidez

O risco de liquidez é a possibilidade da entidade não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas, e/ou a possibilidade da entidade não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu valor elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.



O Sicoob dispõe de área especializada para gerenciamento do risco liquidez, com objetivo de assegurar que o risco das entidades seja administrado de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS) e com as diretrizes previstas nas políticas e manuais institucionais.

As diretrizes para gerenciamento do risco de liquidez encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento da Centralização Financeira e Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Liquidez, aprovadas pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

A estrutura de gerenciamento do risco de liquidez é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

O gerenciamento do risco de liquidez das entidades do Sicoob atende aos aspectos e padrões previstos nos normativos emitidos pelos órgãos reguladores, aprimorados e alinhados permanentemente as boas práticas de gestão.

Os instrumentos de gerenciamento do risco de liquidez utilizados são:

a) acompanhamento, por meio da apreciação de relatórios periódicos remetidos aos órgãos de governança, comitês e alta administração que evidenciem, no mínimo:

limite mínimo de liquidez;

fluxo de caixa projetado;

aplicação de cenários de estresse;

definição de planos de contingência.

b) elaboração de relatórios que permitam a identificação e correção tempestiva das deficiências de controle e de gerenciamento do risco de liquidez;

c) existência de plano de contingência contendo as estratégias a serem adotadas para assegurar condições de continuidade das atividades e para limitar perdas decorrentes do risco de liquidez.

São realizados testes de estresse em diversos cenários, com o objetivo de identificar eventuais deficiências e situações atípicas que possam comprometer a liquidez das entidades do Sicoob.

35.5 Risco Socioambiental

As diretrizes para gerenciamento do risco socioambiental encontram-se registradas na Política Institucional de Responsabilidade Socioambiental (PRSA), aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O processo de gerenciamento do risco socioambiental consiste na avaliação dos potenciais impactos socioambientais negativos, inclusive em relação ao risco de reputação, para a elegibilidade das operações:

a) setores de atuação de maior exposição ao risco socioambiental;

b) linhas de empréstimos e financiamentos de maior exposição ao risco socioambiental;

c) valor de saldo devedor em operações de crédito de maior exposição ao risco socioambiental.

As propostas de contrapartes autuadas por crime ambiental são analisadas por alçada específica.

O Sicoob não realiza operações com contrapartes que constem no cadastro de empregadores que tenham submetido trabalhadores a condições análogas à de escravo ou infantil.

35.6 Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital das cooperativas é um processo contínuo e com postura prospectiva, que tem por objetivo avaliar a necessidade de capital de suas instituições, considerando os objetivos estratégicos do Sicoob para o horizonte mínimo de três anos.

As diretrizes para o monitoramento e controle contínuo do capital estão contidas na Política Institucional de Gerenciamento de Capital do Sicoob, à qual todas as instituições aderiram formalmente.

O processo do gerenciamento de capital é composto por um conjunto de metodologias que permitem às instituições identificar, avaliar e controlar as exposições relevantes, de forma a manter o

capital compatível com os riscos incorridos. Dispõe, ainda, de um plano de capital específico, prevendo metas e projeções de capital que consideram os objetivos estratégicos, as principais fontes de capital e o plano de contingência, e adicionalmente, são realizadas simulações de eventos severos e condições extremas de mercado, cujos resultados e impactos na estrutura de capital são apresentados à Diretoria e ao Conselho de Administração.

35.7 Gestão de Continuidade de Negócios

As diretrizes para a gestão de continuidade de negócios encontram-se registradas na Política Institucional de Gestão de Continuidade de Negócios, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O processo de gestão de continuidade de negócios se desenvolve com base nas seguintes atividades:

a) identificação da possibilidade de paralisação das atividades;

b) avaliação dos impactos potenciais (resultados e consequências) que possam atingir a entidade, provenientes da paralisação das atividades;

c) definição de estratégia de recuperação para a possibilidade da ocorrência de incidentes;

d) continuidade planejada das operações (ativos, inclusive pessoas, sistemas e processos), considerando procedimentos para antes, durante e após a interrupção;

e) transição entre a contingência e o retorno à normalidade (saída do incidente).

O CCS realiza a Análise de Impacto (AIN) para identificação dos processos críticos sistêmicos, com o objetivo de definir estratégias para a continuidade desses processos e, assim resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e imagem.

São elaborados, anualmente, os Planos de Continuidade de Negócios contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: plano de continuidade operacional (PCO) e Plano de recuperação de desastre (PRD).

Anualmente são realizados testes nos Planos de Continuidade de Negócios para validar a sua efetividade.

36. Seguros Contratados – Não Auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

37. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN n.º 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

	31/12/2021	31/12/2020
Patrimônio de referência (PR)	160.681	147.073
Índice de Basileia (mínimo 11%) %	43,99	44,21

ORLÂNDIA-SP

RODOLFO LOMBARDI ARCHANGELO
DIRETOR ADMINISTRATIVO FINANCEIRO

SABRINA FORONI LEANDRO
CONTADOR SP233987/O-5

Quando
escolheu o Sicoob,
você decidiu

ter
VOZ,

ter
participação,

ser
dono.



Central de Atendimento Sicoob
4000 1111 - Capitais e regiões metropolitanas
0800 642 0000 - Demais localidades
Atendimento 24 horas
Ouvidoria - 0800 725 0996
De segunda a sexta, das 08h às 20h
ouvidoriasicoob.com.br
Deficientes auditivos ou de fala - 0800 940 0458
De segunda a sexta, das 08h às 20h

No cooperativismo, o poder de decisão está na mão das pessoas. Aqui, no Sicoob, você tem tudo para a sua vida financeira, com uma das melhores taxas e condições do mercado. E quanto mais usa nossos produtos e serviços, mais recebe em participação por meio das sobras. Só em 2020, foram distribuídos mais de R\$ 3,1 bi de sobras para os nossos cooperados.

Agora, com o Open Finance, você vai continuar exercendo seu poder de escolha.

Saiba mais em
sicoob.com.br/openfinance



SICOOB COOCRELIVRE

PARECER DO CONSELHO FISCAL



Os membros do Conselho Fiscal da **COOPERATIVA DE CRÉDITO COOCRELIVRE – SICOOB COOCRELIVRE**, abaixo assinados, em cumprimento das atribuições legais e estatutárias dispostas no Art. 91, inciso IV do Estatuto Social aprovado na Assembleia Geral Extraordinária de 23 de julho de 2020, procederam o exame e análise que compreende o Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2021 bem como as respectivas Demonstrações das Sobras e Perdas, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa, em conjunto com o relatório dos Auditores Independentes, constatando estarem os mesmos em perfeita ordem, sendo de opinião de que foram atendidas todas as exigências estipuladas pelos órgãos reguladores e fiscalizadores.

Conforme acima exposto o Conselho Fiscal é favorável à aprovação das contas pela Assembleia Geral Ordinária, não havendo votos dissidentes.

Orlândia - SP, **10 de março de 2022**.

Geraldo Augusto Leça Teixeira
Conselheiro

Romualdo de Lima
Conselheiro Secretário

Sebastião dos Santos Candido
Conselheiro Coordenador

COMPROU, GANHOU!

S I C O O B C A R D



REALIZOU

R\$ 1 MIL

EM COMPRAS COM
O SICOOBCARD

GANHOU

1.000 PONTOS

PRA TROCAR POR PRODUTOS E
PRÊMIOS NO SHOP COOPERA.

São várias categorias para você
aproveitar do shop Coopera:

- Crédito na fatura
- Eletrônicos
- Beleza e perfumaria
- Eletrodomésticos
- Esporte e lazer
- E muito mais!



Não perca tempo. Comece a usar seu **Sicoobcard** agora mesmo!



Ação válida por prazo determinado. Confira regras com sua Cooperativa.



SICOOBCOOCRELIVRE
Faça parte.

Consórcio do SICOOB

**FAÇA SEU SONHO ACONTECER COM
TRANQUILIDADE E SEGURANÇA.**



**INVISTA UM POUCO POR MÊS E CONQUISTE
O QUE PLANEJOU.**

- PARCELAS ACESSÍVEIS E SEM JUROS.
- TAXAS DE ADMINISTRAÇÃO COMPETITIVAS.
- MENOR CUSTO FINAL. COMPARE E DECIDA.

Faça uma simulação pelo App Sicoob ou procure uma cooperativa.

Acesse sicoobconsorcios.com.br e saiba mais.

SICOOB COO CRELIVRE
Faça parte.

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO CONSORCIADO: Capitais e regiões metropolitanas: 4007 1905 | Demais regiões: 0800 607 3636 | de segunda a sexta das 8h às 19h.
Banco Central do Brasil: 145 - www.bcb.gov.br. Ouvidoria: 0800 722 6555 - de segunda a sexta, das 9h às 19h. | Deficientes auditivos ou de fala: 0800 940 0458.
Administrado pela Ponta Administradora de Consórcios Ltda, CNPJ nº 16.551.961/9991-87. Fiscalizada e autorizada pelo Banco Central do Brasil. Associada à ABAC (Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios).

PAM
PAM
PAM

PIX
CHEGOU!

LEVA MENOS
DE 1 MINUTO PARA
ESCOLHER A SUA
CHAVE PIX.



SICOOB COOCELIVRE
Faça parte.

EMPRÉSTIMOS

- Cheque Especial
- Crédito Rotativo
- Crédito Rural
- CDC Veículos
- Antecipação de 13º salário
- Antecipação de Imposto de Renda
- Desconto de Recebíveis
- Cheques pré-Datados, NPR, Duplicatas
- Capital de Giro
- Conta Garantida
- Crédito Consignado
- Crédito Pessoal

SICOOB COOCRELIVRE



APLICAÇÕES

- RDC
- Poupança
- LCA
- LCI
- Sicoob Previ

REPASSES

- BNDES
- FINAME

CAPTAÇÃO

- Sicoob Cotas Partes
- Procapcred

SERVIÇOS

- Recebimento de Convênios
- Conta Corrente
- Cobrança (Boletos)
- Cartões Pré Pago Coopcerto
- Débito automático / Programado
- Cartão de Crédito
- Cartão de Débito
- Consórcios
- Seguros
- Sipag
- Internet Banking
- Terminais de Auto Atendimento
- Pix

É da sua conta!



SIGA E COMPARTILHE A
SICOOB COO RELIVRE



SICOOBCOO RELIVRE